

# LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



## Café

Volume 17, 2020

Data de referência: 31/03/2020  
Relatório Final

**Presidente da República**

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

**Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento**

Guilherme Soria Bastos Filho

**Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas**

Claudio Rangel Pinheiro

**Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento**

Bruno Scalon Cordeiro

**Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização**

José Ferreira da Costa Neto

**Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações**

Sergio De Zen

**Superintendente de Informações do Agronegócio**

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

**Gerente de Informações Técnicas**

Edna Matsunaga de Menezes

# LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



## Café

Volume 17, 2020

ISSN: 2446-7774

Lev. est. priv. café, Brasília, v.17, p. 1- 22, 2020

Data de referência: 31/03/2020  
Relatório Final



**Conab** Companhia Nacional de Abastecimento

**Copyright © 2020 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab**  
**Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.**  
**Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro**  
**Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>**  
**Publicação Anual**  
**ISSN: 2446-7774**  
**Distribuição gratuita**

**Responsáveis Técnicos:** Thiago Alexandre Ribeiro Lima e João Marcelo Brito Alves de Faria.

**Colaboradores:**

Superintendências Regionais:

Bahia: Ana Luiza Reis Ramos, Gerson Araújo dos Santos, Joctã Lima do Couto, Suely Gomes Dantas de Lima, Ednabel Caracas Lima e Marcelo Ribeiro

Espírito Santo: Leilson Novaes Arruda, Délcio da Costa Soares e Josimar José Nogueira

Minas Gerais: Paula Cristina da Silva, Adevaldo Goncalves de Campos, Alberto Diniz, Edmilson Alves de Souza, Franciney Barros Soares, Gabriel Moraes Costa, Hilton Martins de Abreu, Hudson Antônio Lacerda, Júlio Mizael Machado, Maria Cristina de Castro Freitas, Maria de Fatima De Sousa Lino Pereira, Renan Rodrigues Braga, Samuel Valente Ferreira e Tatiana Fonseca Guimaraes Carvalho

Paraná: Rosimeire Lauretto, Daniela Furtado de Freitas Yanaga, Charles Erig, Elson Flavio Lindner, Jeronimo Tadeo Contin, Rafael Rodrigues Fogaca e Leônidas Toledo Kaminski

Rondônia: Erick Colares de Oliveira, Thales Augusto Duarte, Rosemberg Alves Pereira, Joao Adolfo Kasper, Niecio Campanati Ribeiro e Vandete Campos Borges dos Santos

São Paulo: Marisete Belloli Brevigliere, Cláudio Lobo de Ávila, Elias Tadeu de Oliveira, Miriane de Moura Fávoro, Ivan Donizetti de Paula Júnior e Antônio Roberto Rodrigues Maia

**Editoração:** Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

**Diagramação:** Guilherme Rodrigues.

**Foto:** <https://pixabay.com> (imagem em domínio público)

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB - 1/1843.

Catálogo da publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)

C743

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de café do Brasil/ Companhia Nacional de Abastecimento – v. 1 (2005- ). - Brasília : Conab, 2005-

Anual

Disponível também em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

ISSN: 2446-7774

1. Café 2. Estoque. I. Título.

**Distribuição:**

**Companhia Nacional de Abastecimento**

**Gerência de Informações Técnicas – Geint/Suinf**

**SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF**

**(61) 3312-6299**

**<http://www.conab.gov.br> / [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)**

# SUMÁRIO

---

1. Introdução .....	06
2. Características básicas da pesquisa .....	07
3. Metodologia de levantamento de estoques de café .....	07
4. Realização da pesquisa .....	08
5. Estoques apurados .....	12
Minas Gerais .....	12
Espírito Santo .....	13
São Paulo .....	13
Paraná, Bahia e Rondônia .....	13
Demais estados .....	14
6. Evolução dos estoques finais de café .....	14
7. Estoques governamentais .....	16
8. Conclusão .....	17
9. Anexos .....	18

# 1. INTRODUÇÃO

---

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizou, nos meses de março a maio de 2020, o 17º Levantamento dos Estoques Privados de Café, com a finalidade de quantificar o estoque em poder da iniciativa privada, de modo a conhecer o volume disponível no final da safra 2018/2019, ou seja, conhecer o estoque de passagem no dia 31.3.2020, data que antecede a entrada da nova safra 2019/2020.

O levantamento efetuado tem por alicerce as leis que dispõem sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e seu Decreto Regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II). Estes versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) – e por delegação da Conab – em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados, discriminados por produto, tipo e localização, e sobre a obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sob sua guarda.

O objetivo do trabalho, em contribuição com o planejamento governamental, é consolidar informações a respeito dos estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda e dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento.

Visando facilitar e agilizar o processo de captação das informações dos armazenadores, a Conab disponibilizou o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (Sipesp), o qual possibilitou a alimentação on-line das informações dos volumes existentes e o acesso aos dados cadastrais das unidades armazenadoras/depósitos e do histórico informado em levantamentos anteriores.

Ressalta-se que o preenchimento de boletins recebidos, ainda que não haja estoque no armazém, é essencial para a correta interpretação dos resultados.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e àqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras).

A participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados é fundamental para que reflita a situação real dos estoques brasileiros. Reforça-se, ainda, a importância do cadastramento ou atualização cadastral, de suas unidades armazenadoras ou de seus depósitos, junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior abrangência e acurácia possível em pesquisas futuras.

## 2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

---

### OBJETIVO

Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento das unidades armazenadoras, indústrias e demais depósitos dos estoques privados de café no final da safra 2018/2019.

### ABRANGÊNCIA

Todo o território nacional (Unidades da Federação).

### PERIODICIDADE

Anual, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa. A data de referência marca o final da safra anterior, quando se inicia a nova safra.

### CONFIDENCIALIDADE

Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

### FISCALIZAÇÃO

Seguindo a legislação vigente, as informações prestadas são objeto de vistoria *in loco*. As visitas poderão ser realizadas pela área de fiscalização.

## 3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DE ESTOQUES DE CAFÉ

---

### PESQUISA

O processo inicia-se com a seleção de estabelecimentos que participarão da pesquisa e constantes do Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (Sicarm), bem como a atualização de unidades depositárias de café (chamadas de depósitos) registradas no Sipesp. Os armazéns que possuem correio eletrônico cadastrado recebem comunicação da Conab com a senha de acesso ao sistema e os demais podem acessar o Boletim (formulário) disponível no portal da Conab na internet. O retorno dos questionários contendo as informações pode ocorrer por meio da devolução do formulário preenchido por via eletrônica. Após o preenchimento on-line ou o recebimento das respostas, realiza-se a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e geração dos relatórios finais.

### ESTABELECEMENTOS PESQUISADOS

Fazem parte da população de pesquisa todos os prestadores de serviços de armazenagem que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante de café, integrantes do Sicarm da Conab, indústrias e comércio (exceto supermercados), armazéns indicados pelas entidades representativas do setor e

depósitos de café identificados. A unidade armazenadora registrada no Sicarm é identificada por um código de armazém (CDA); armazéns não registrados e depósitos não possuem esta identificação. Um agente armazenador pode possuir um complexo contendo diversas unidades e para cada uma delas é gerado um boletim de pesquisa. Um armazenador poderá ter diversos armazéns.

### **VALIDAÇÃO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES**

Consiste na comparação da informação recebida com a capacidade estática da unidade armazenadora, verificação da consistência do dado, análise de compatibilidade do histórico de estoques informados e checagem, por telefone, para a confirmação de informação duvidosa com o informante. As informações também são verificadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um proprietário informa estoque depositado em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Também há checagem quanto à inclusão indevida de estoque público no total informado e exclusão de estoques da nova safra. A verificação da consistência do dado é feita em contato direto com o informante, quando necessário.

### **VISTORIA DOS ESTOQUES**

Como parte do processo de verificação das informações, são selecionados armazéns nas principais regiões produtoras dos estados pesquisados, e os técnicos da Conab fazem a conferência do estoque declarado, por meio da contagem física ou pelos registros existentes, e são complementadas informações obtidas pelo responsável pela unidade.

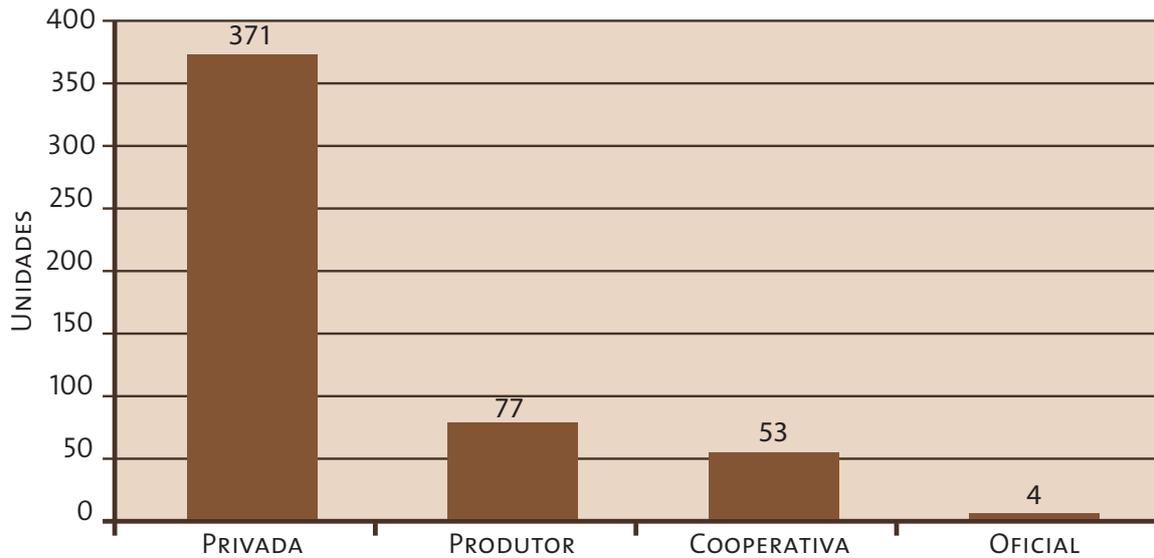
## **4. REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

---

No levantamento de 2020, a Conab encaminhou inicialmente, para 100% da população da pesquisa, as senhas para acesso ao Sipesp aos armazenadores que já possuíam e-mail cadastrado no sistema da Conab, viabilizando o preenchimento on-line dos boletins da pesquisa. Os armazenadores não cadastrados que porventura quiseram participar puderam acessar o Boletim (formulário) disponível no portal da Conab na internet e retorná-lo por e-mail.

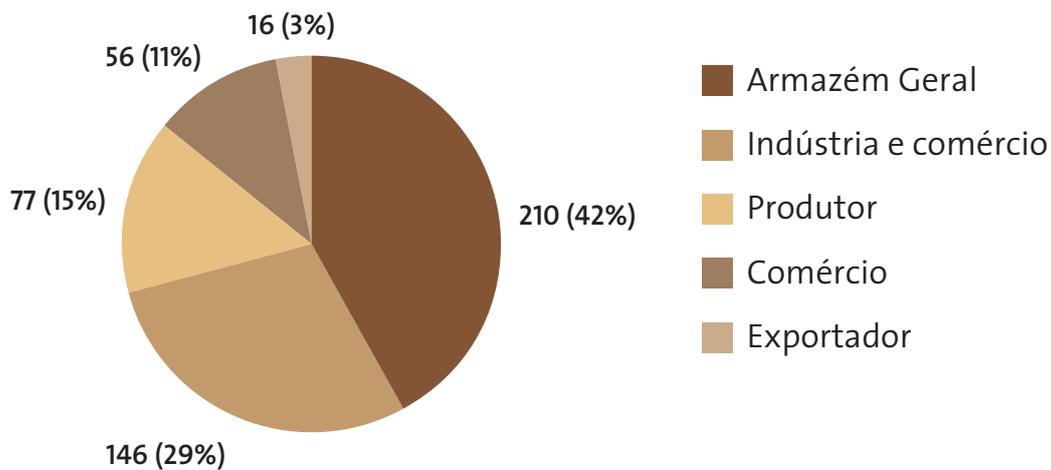
A população da pesquisa pode ser categorizada pelo segmento institucional: Privada, Produtor, Cooperativa e Oficial e; também, há a possibilidade de categorizar a população pela atividade exercida. Os Gráficos 1 e 2 demonstram a sumarização dessas possíveis categorias.

Gráfico 1 - Segmento/cadastro



Fonte: Conab

Gráfico 2 - Porcentagem por atividade do café/cadastro

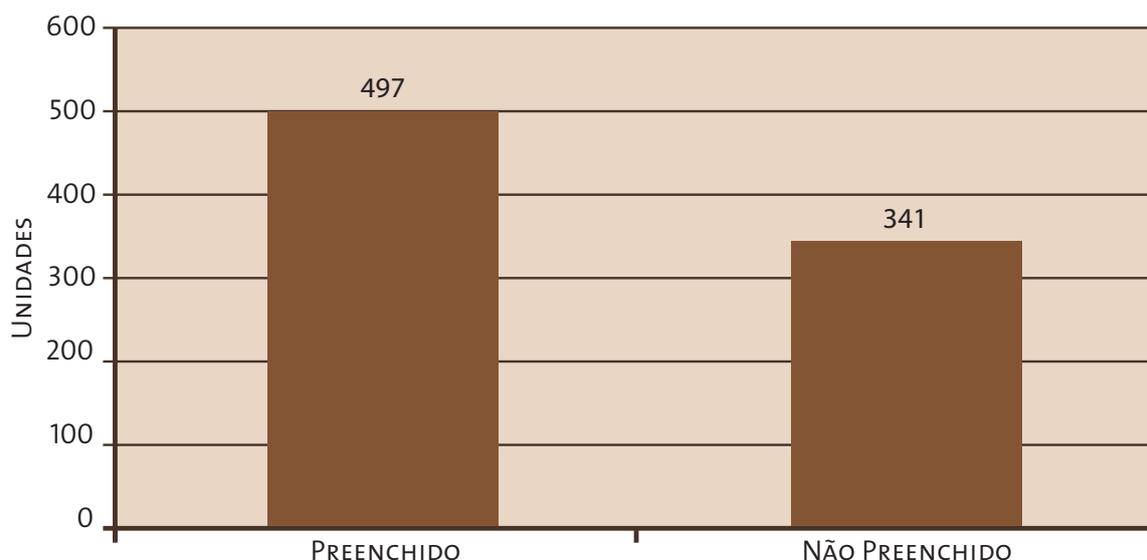


Fonte: Conab

No total, para os 505 armazenadores, foram disponibilizados 838 boletins.

Conforme demonstrado no Gráfico 3, o índice de participação geral foi de 59%.

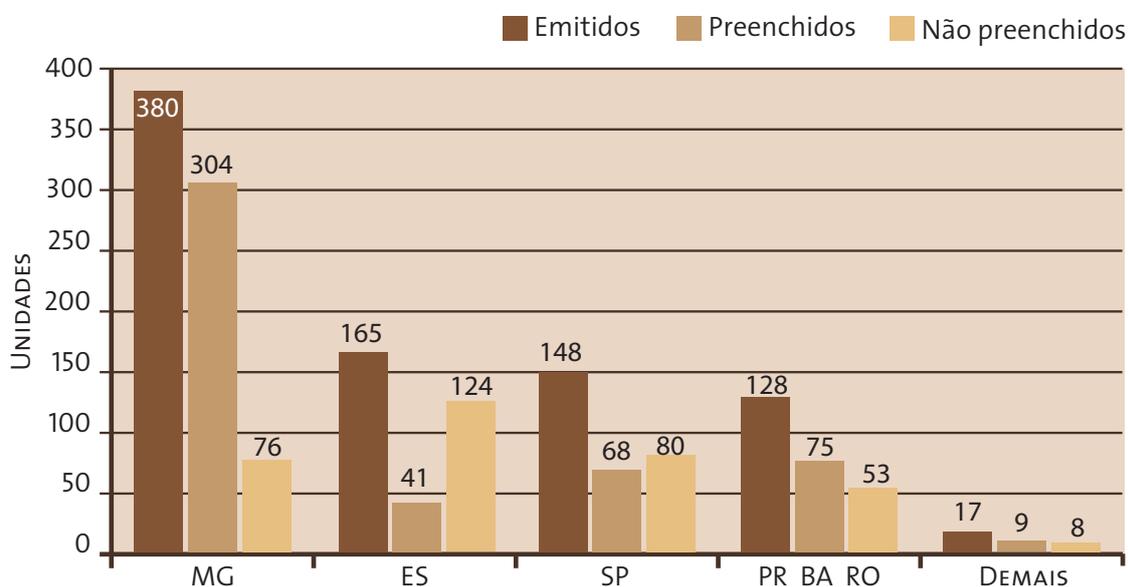
**Gráfico 3 - Emissão de boletins**



Fonte: Conab

No Gráfico 4, apresenta-se o quantitativo de boletins emitidos, preenchidos e não preenchidos por estado.

**Gráfico 4 - Emissão de boletins x quantitativo de respostas**



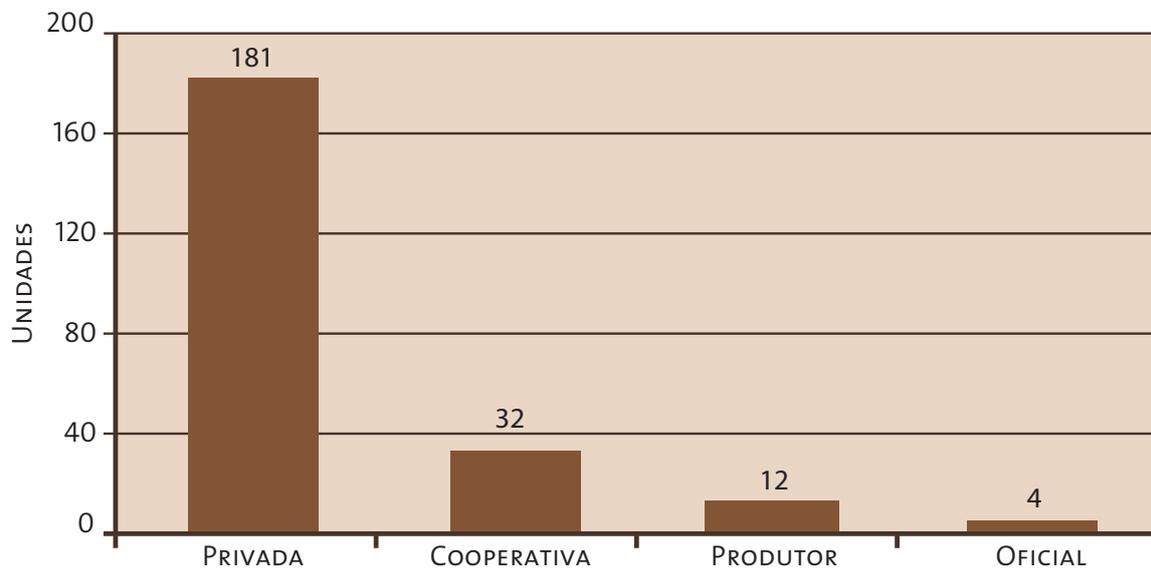
Fonte: Conab

Nos principais estados produtores de café arábica, destaca-se MG, com índice de participação de 80%, seguido por PR, com 77%, e SP (46%). Nos estados produtores de café conilon, RO (57%) ficou com a melhor participação, já BA (39%) e ES (25%) foram os estados com os menores índices de participação.

A validação das informações se fez de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos registrados no cadastro da Conab e ratificação por meio de contatos telefônicos.

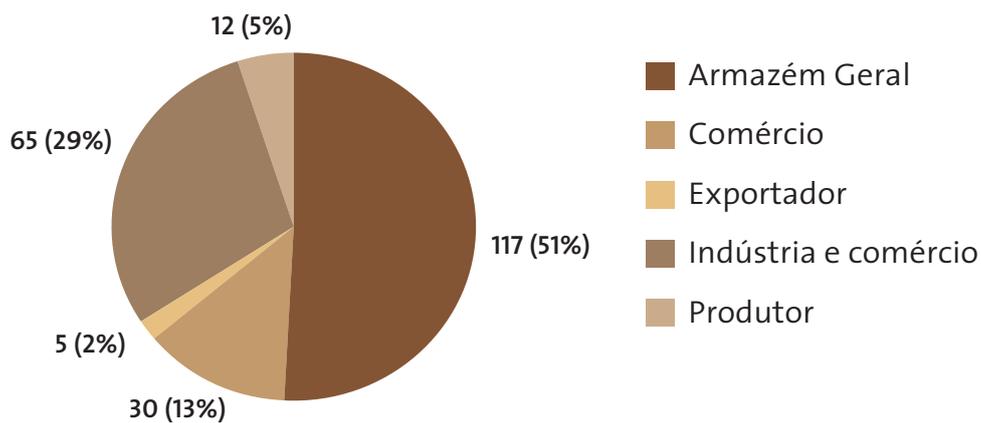
Obtivemos um total de 229 armazenadores respondentes. A seguir demonstramos os respondentes da pesquisa, categorizados por segmento institucional, e também participantes por atividade exercida.

Gráfico 5 - Segmento/resposta



Fonte: Conab

Gráfico 6 - Porcentagem por atividade do café



Fonte: Conab

## 5. ESTOQUES APURADOS

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de 13.087.608 (treze milhões, oitenta e sete mil seiscentos e oito) sacas de café de 60kg, sendo este volume 1,5% superior ao contabilizado no levantamento do final da safra 2017/2018, cujo estoque informado foi de 12.893.426 (doze milhões, oitocentos e noventa e três mil quatrocentos e vinte e seis) sacas.

O café do tipo arábica, predominante no estoque privado nacional, corresponde a 87% do total do café apurado, representando 34% da produção total do café arábica em 2018/2019 e 23% da produção nacional no mesmo ano, enquanto o estoque do conilon representa apenas 13% do estoque privado levantado.

Na Tabela 1, a seguir, demonstra-se o quadro da produção na safra 2018/2019, assim como os estoques finais privados levantados na data referência, 31/3/2020, nos principais estados produtores.

**Tabela 1 - Café - Estoques finais privados e produção**

UF	Sacas/60 kg			
	Produção – safra 2018/2019		Estoques finais em 31/3/2020	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	24.235.410	318.200	8.920.063	41.694
Espírito Santo	3.002.000	10.496.000	181.900	1.255.778
São Paulo	4.339.500	0	2.021.484	84.099
Paraná	953.000	0	137.123	53.807
Bahia	1.200.000	1.800.000	107.692	190.665
Rondônia	0	2.198.700	490	30.456
Demais	566.400	200.100	34.027	28.329
<b>Total UF</b>	<b>34.296.310</b>	<b>15.013.000</b>	<b>11.402.780</b>	<b>1.684.828</b>
<b>Total Brasil</b>	<b>49.309.310</b>		<b>13.087.608</b>	

Fonte: Conab

Informações detalhadas quanto aos números de produção podem ser encontradas no Acompanhamento da Safra Brasileira de Café – Quarto Levantamento – 12/2019, disponível no [portal da Conab na internet](#).

### MINAS GERAIS

Para o estado de Minas Gerais, foram emitidos 380 boletins e, destes, 304 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 8.961.757 sacas, sendo 8.920.063 de arábica e 41.694 de conilon.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica representaram 78% de todo estoque brasileiro de café arábica. No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 9,29 milhões de sacas, houve redução de 3,6% no estoque armazenado.

A produção de café no estado está estimada em 24,55 milhões de sacas beneficiadas na safra 2019, representando diminuição de 26,4% em relação à temporada anterior especialmente em razão de alguns fatores como: bienalidade negativa, maturação desuniforme dos frutos decorrentes de floradas extemporâneas, falta de chuvas e elevadas temperaturas no período de formação e granação dos frutos, maturação acelerada, além da maior incidência de pragas e doenças em grandes áreas produtoras.

### **5.2. ESPÍRITO SANTO**

Para o estado do Espírito Santo foram emitidos 165 boletins e, destes, 41 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 1.437.678 sacas, sendo 1.255.778 de conilon e 181.900 de arábica.

O estado se mantém como o segundo maior produtor de café do país, alcançando, em 2019, uma produção de 13,5 milhões de sacas. Esse resultado representa diminuição de 1,8% em relação ao volume obtido em 2018, porém essa variação é justificada em razão da bienalidade negativa que afetou especialmente o café arábica, bem como as condições climáticas desfavoráveis registradas em fases importantes do ciclo de desenvolvimento da cultura, com índices pluviométricos inferiores à demanda da cultura, além de incidência de altas temperaturas em estádios críticos da planta, como no enchimento de grãos.

A destinação de área para a produção foi 1,5% superior àquela verificada no ano passado, alcançando, ao todo, 393,9 mil hectares. Quanto à produtividade média, considerando tanto o café arábica quanto o café conilon, o rendimento apresentado foi de 34,27 scs/ha.

No comparativo com o volume de conilon informado no ano anterior, cujo total foi de 769.966 sacas, houve aumento de 63,1% no estoque armazenado.

### **5.3. SÃO PAULO**

Para São Paulo, terceiro maior estado produtor de café, foram emitidos 148 boletins e, destes, 68 foram preenchidos, apurando-se um estoque de 2.105.583 sacas, sendo 2.021.484 de arábica e 84.099 de conilon.

No comparativo com o volume informado no ano anterior, cujo total foi de 1.926.510 sacas, houve aumento de 9,3% no estoque armazenado.

A safra de café 2019 está finalizada no estado, com uma produção de 4.339,5 mil sacas, representando redução de 31,1% em comparação à temporada passada, principalmente pela diminuição da produtividade média, que fechou em 21,55 scs/ha. As oscilações climáticas verificadas ao longo do ciclo, tal como a irregularidade da distribuição das chuvas, fizeram com que as floradas fossem desuniformes, impactando na maturação dos frutos e na qualidade e rendimento do produto colhido. Além disso, os efeitos fisiológicos relacionados à bienalidade negativa também foram sentidos pelas plantas, influenciando nestes resultados obtidos.

### **5.4. PARANÁ, BAHIA E RONDÔNIA**

Para estes estados foram emitidos 128 boletins, com o retorno de 75 informações de estoques que totalizaram volume de 520.233 sacas (245.305 de arábica e 274.928 de conilon). Os números obtidos nestes estados representam 4% do total.

O volume de estoque levantado no Paraná foi de 190.930 sacas (137.123 de arábica e 53.807 de conilon). A Unidade da Federação teve diminuição da área em produção, do rendimento médio e da produção final. Foram 36,9 mil hectares destinados à cafeicultura nesta safra, com um rendimento médio de 25,83 scs/ha e uma produção na ordem de 953 mil sacas de café arábica. Intempéries climáticas registradas ao longo do ciclo da cultura, além de floradas irregulares e desuniformes, influenciaram essas variações negativas nos parâmetros produtivos.

Os estoques do estado da Bahia, quarto maior produtor de café no país e primeiro do Nordeste em produção, corresponderam à 298.357 sacas, sendo 107.692 de arábica e 190.665 do tipo conilon. No comparativo com o ano anterior, cujo total foi de 312.785 sacas, houve uma diminuição de 4,6% no estoque armazenado. Em 2019, foram destinados cerca de 97,3 mil hectares para a produção de café, sendo 60,3 mil hectares com o café arábica (nas regiões do Planalto e do Cerrado baiano) e 37 mil hectares para o café conilon (exclusivamente na região do Atlântico). Quanto à produção, a colheita foi de aproximadamente 3 milhões de sacas beneficiadas, representando diminuição de 34,1% em relação a 2018.

Rondônia apresentou o quantitativo de 30.456 sacas de conilon e 490 sacas de arábica. Nos estoques apurados tivemos, neste levantamento, um aumento de quase três vezes no estoque armazenado em comparação ao ano de anterior, no qual o volume informado foi de 7.888 sacas.

Em 2019, foram 62,7 mil hectares destinados à produção de café exclusivamente do tipo conilon, tendo uma redução da área em produção de 1,8% em comparação à temporada passada. O rendimento médio apresentou incremento em comparação a 2018, principalmente estimulado pelo processo de renovação das lavouras com a utilização de clones selecionados, implantação da lavoura com espaçamentos mais adequados, melhor manejo da cultura, especialmente em relação a sua nutrição, adubação e irrigação, assim como as condições climáticas favoráveis. Foram cerca de 35,05 scs/ha, perfazendo uma produção de 2.198,7 mil sacas beneficiadas.

#### **5.4. DEMAIS ESTADOS**

Para os demais estados, foram obtidas respostas com informações válidas de 9 boletins, contabilizando-se o estoque de 62.356 sacas, sendo 34.027 de arábica e 28.329 de conilon.

O volume de estoques apurado nesses estados representa 0,5% do total apresentado.

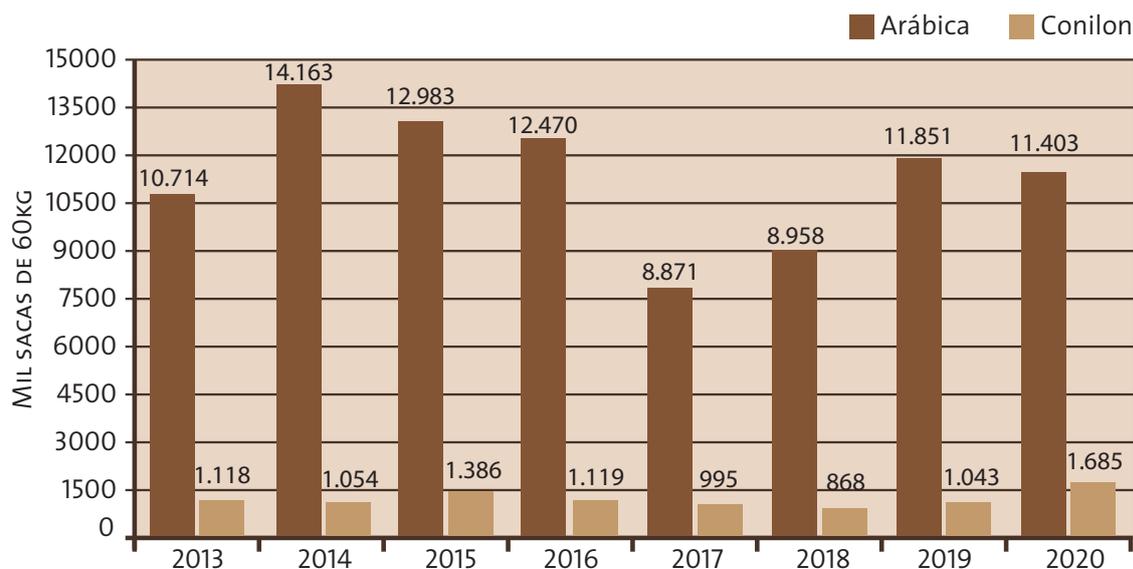
O quadro de distribuição dos estoques apurados pode ser observado no anexo (Tabela 4).

## **6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES PRIVADOS FINAIS DE CAFÉ**

---

O Gráfico 7 - Histórico dos Estoques Finais Privados e a Tabela 2 - Demonstrativo dos Estoques Finais Privados, que se seguem, demonstram historicamente os levantamentos de estoques privados de café realizados pela Conab, de 2013 a 2020. Na Tabela 2 também estão representadas as variações em relação ao ano anterior de pesquisa.

## Gráfico 7 - Histórico dos estoques finais privados



Fonte: Conab

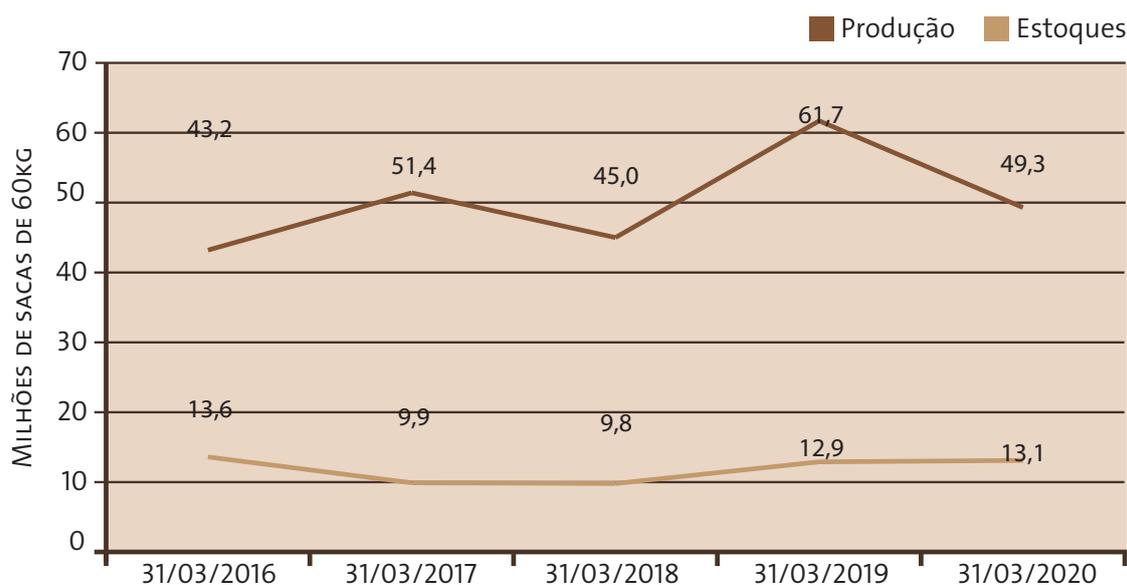
## Tabela 2 - Demonstrativo dos estoques finais privados

Ano	Mil sacas de 60 Kg			
	Arábica	Conilon	Total Brasil	% ano anterior
2013	10.714	1.118	11.832	40,6
2014	14.163	1.054	15.218	28,6
2015	12.983	1.386	14.369	-5,6
2016	12.470	1.119	13.589	-5,4
2017	8.871	995	9.866	-27,4
2018	8.958	868	9.826	-0,4
2019	11.851	1.043	12.893	31,2
2020	<b>11.403</b>	<b>1.685</b>	<b>13.088</b>	<b>1,5</b>

Fonte: Conab

Quando comparada à produção, observa-se que o estoque teve um aumento de 1,5%, com a produção diminuindo em 20% em relação à safra anterior, conforme Gráfico 8.

Gráfico 8 - Evolução da produção e dos estoques finais



Fonte: Conab

## 7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais:

Tabela 3 - Estoques governamentais

UF	Sacras de 60 Kg						Total Brasil
	Arábica			Conilon			
	Programa			Programa			
	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	Estratégico	Opções	PGPM / AGF	
Minas Gerais	-	511	-	-	-	-	511

Fonte: Conab

## 8. CONCLUSÃO

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, fielmente obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

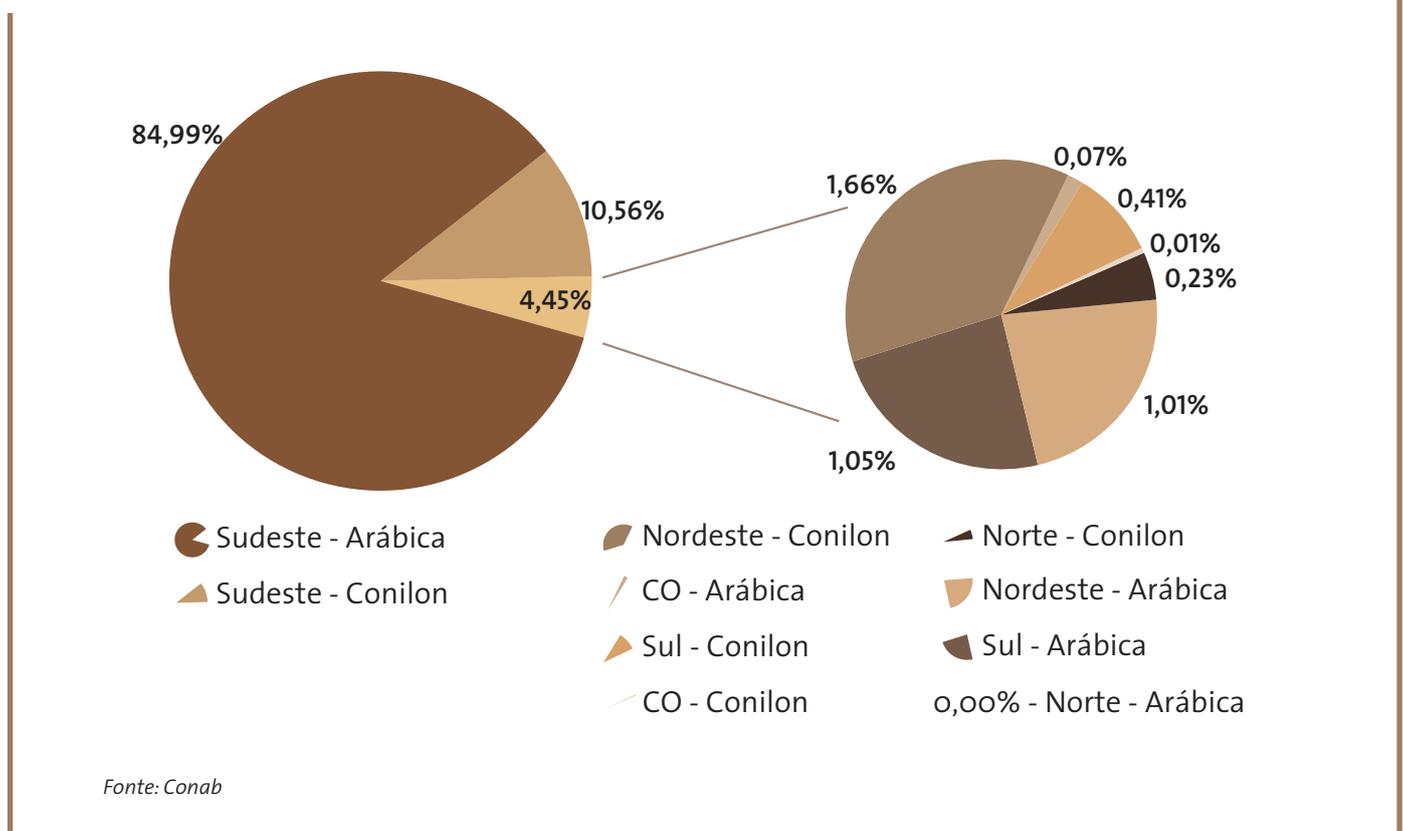
O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessados em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

Os resultados apresentados são frutos de melhoria contínua e demonstram cada vez mais o compromisso da Companhia Nacional de Abastecimento em aperfeiçoar tanto tecnologicamente, quanto metodologicamente os trabalhos realizados.

O volume total apurado no Levantamento de Estoques Privados de Café em 31/3/2020, de 13.087.608 sacas, representa uma variação positiva de 1,5% com relação ao levantamento realizado em 2019.

A Região Sudeste, líder na produção nacional, abarcou, em suas variedades de café, 95,55% do estoque total brasileiro.

Gráfico 9 - Porcentagens de café por variedade e região



## 9. ANEXOS

Figura 1 - Distribuição de Estoque por Mesorregiões

Figura 2 - Recorte em Microrregião da Mesorregião Sul/Sudoeste de MG

Tabela 4 - Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação estado dentro da região

Tabela 5 - Participação por Boletins nos Estoques

Gráfico 10 - Estoques de café Quantidade por variedade e segmento

Gráfico 11 - Estoques de café (% por variedade e segmento)

**Figura 1 - Distribuição de estoque por mesorregiões - mil sacas**

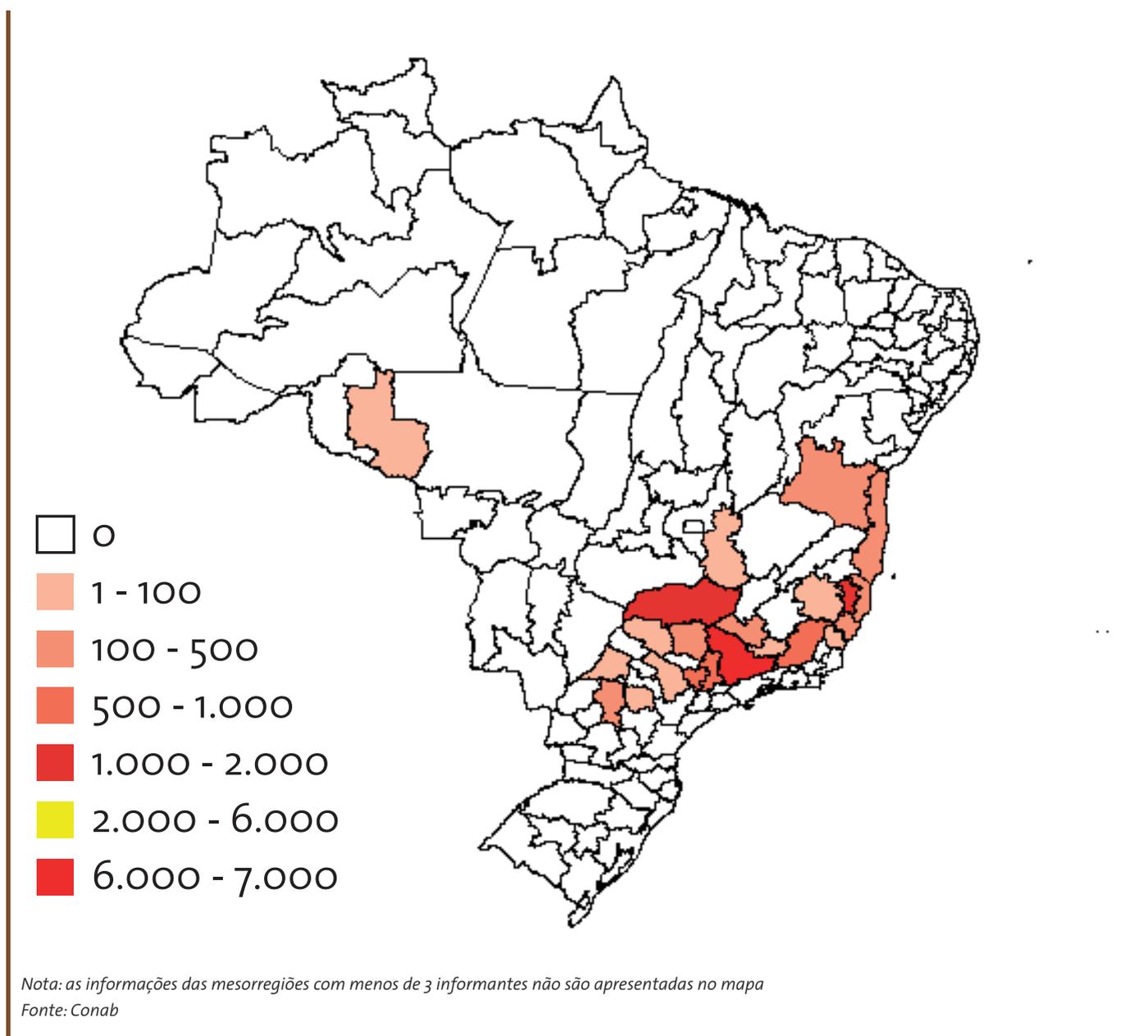
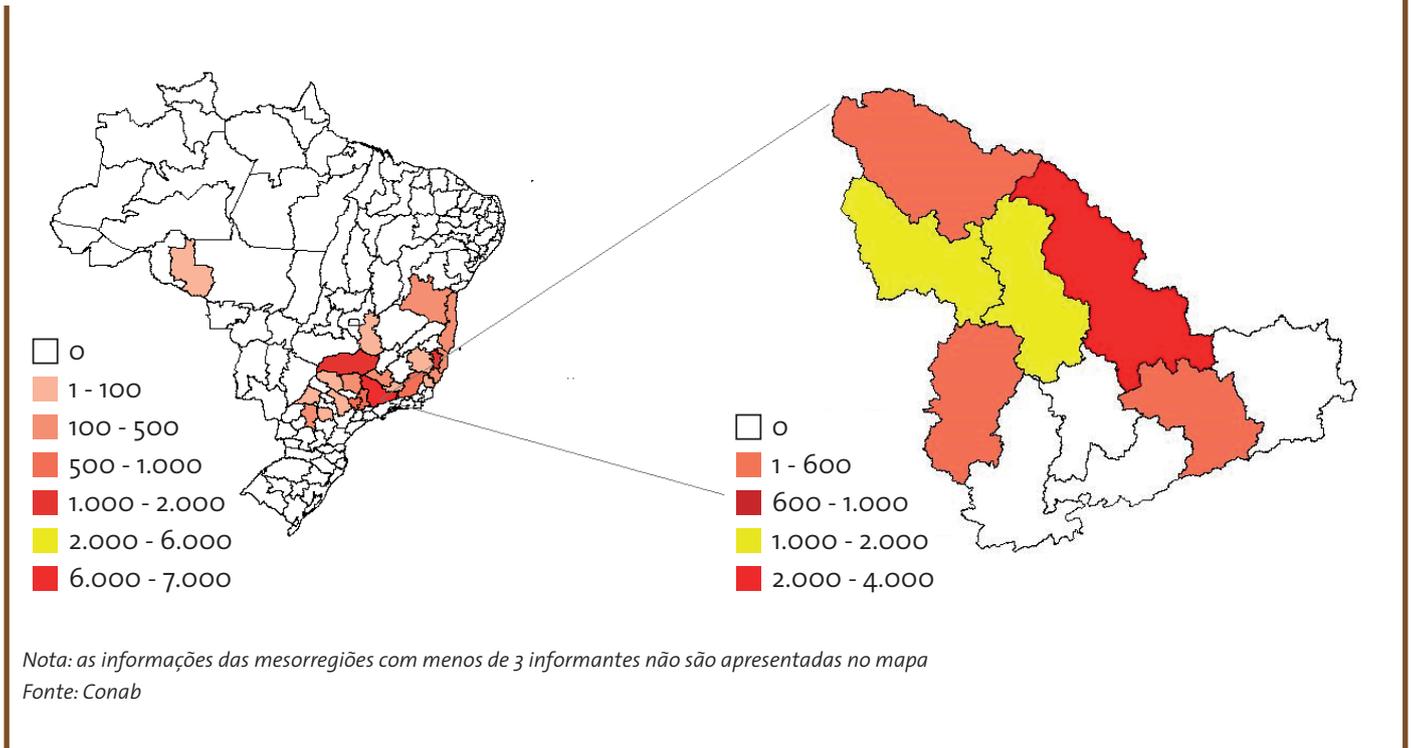


Figura 2 - Recorte em microregião da mesorregião sul/sudoeste de MG - mil sacas



**Tabela 4 - Estoques privados por tipo de café e porcentagem variação estado dentro da região**

Data de pesquisa: 31/03/2020

UF	Arábica			Conilon			Total do produto (saca 60kg)	% Localidade
	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade	Qtde. (Saca (60kg))	% Classificação	% Localidade		
<b>CENTRO-OESTE</b>								
Distrito Federal (DF)	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás (GO)	9.208,00	80,15%	100,00%	2.281,00	19,85%	96,61%	11.489,00	99,31%
<b>Total da Região</b>	<b>9.208,00</b>	<b>79,59%</b>	<b>0,08%</b>	<b>2.361,00</b>	<b>20,41%</b>	<b>0,14%</b>	<b>11.569,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>NORDESTE</b>								
Bahia (BA)	107.691,90	36,09%	81,29%	190.664,97	63,91%	88,01%	298.356,87	85,46%
Paraíba (PB)	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte (RN)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará (CE)	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco (PE)	0,00	0%	0,00%	0,00	0%	0,00%	0,00	0,00%
<b>Total da Região</b>	<b>132.472,90</b>	<b>37,95%</b>	<b>1,16%</b>	<b>216.632,97</b>	<b>62,05%</b>	<b>12,86%</b>	<b>349.105,87</b>	<b>100,00%</b>
<b>NORTE</b>								
Rondônia (RO)	490	1,58%	100,00%	30.456,00	98,42%	100,00%	30.946,00	100,00%
<b>Total da Região</b>	<b>490</b>	<b>1,58%</b>	<b>0,00%</b>	<b>30.456,00</b>	<b>98,42%</b>	<b>1,81%</b>	<b>30.946,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>SUDESTE</b>								
Espírito Santo (ES)	181.899,85	12,65%	1,64%	1.255.778,52	87,35%	90,89%	1.437.678,37	11,50%
Minas Gerais (MG)	8.920.063,32	99,53%	80,19%	41.694,28	0,47%	3,02%	8.961.757,60	71,67%
São Paulo (SP)	2.021.484,42	96,01%	18,17%	84.098,65	3,99%	6,09%	2.105.583,07	16,84%
Rio de Janeiro (RJ)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total da Região</b>	<b>11.123.485,58</b>	<b>88,95%</b>	<b>97,55%</b>	<b>1.381.571,45</b>	<b>11,05%</b>	<b>82,00%</b>	<b>12.505.057,03</b>	<b>100,00%</b>
<b>SUL</b>								
Paraná (PR)	137.123,25	71,82%	100,00%	53.807,00	28,18%	100,00%	190.930,25	100,00%
<b>Total da Região</b>	<b>137.123,25</b>	<b>71,82%</b>	<b>1,20%</b>	<b>53.807,00</b>	<b>28,18%</b>	<b>3,19%</b>	<b>190.930,25</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>11.402.779,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.684.828,42</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.087.608,15</b>	<b>100,00%</b>

Nota: as informações das UF com menos de 3 informantes não são apresentadas no mapa

Fonte: Conab

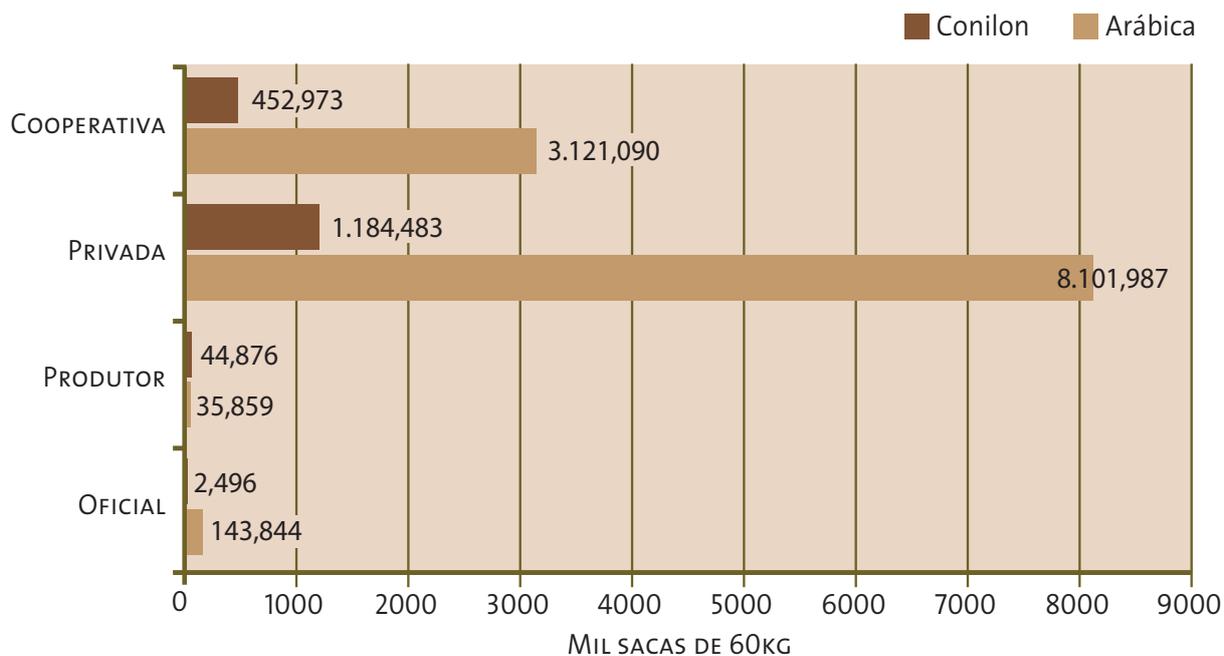
Tabela 5 - Participação por boletins nos estoques

Data de pesquisa: 31/03/2020

UF	Situação											
	Café				Arábica				Conilon			
	Preenchido		Não preenchido		Com estoque		Sem estoque		Com estoque		Sem estoque	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
<b>CENTRO-OESTE</b>												
Distrito Federal (DF)	1	50%	1	50%	0	0%	1	100%	1	100%	0	0%
Goiás (GO)	3	38%	5	63%	3	100%	0	0%	2	67%	1	33%
<b>Total da Região</b>	<b>4</b>	<b>40%</b>	<b>6</b>	<b>60%</b>	<b>3</b>	<b>75%</b>	<b>1</b>	<b>25%</b>	<b>3</b>	<b>75%</b>	<b>1</b>	<b>25%</b>
<b>NORDESTE</b>												
Bahia (BA)	21	39%	33	61%	6	29%	15	71%	11	52%	10	48%
Ceará (CE)	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Paraíba (PB)	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%
Pernambuco (PE)	0	0%	1	100%	0	0%	0	100%	0	0%	0	100%
Rio Grande do Norte (RN)	2	100%	0	0%	1	50%	1	50%	1	50%	1	50%
<b>Total da Região</b>	<b>25</b>	<b>42%</b>	<b>34</b>	<b>58%</b>	<b>9</b>	<b>36%</b>	<b>16</b>	<b>64%</b>	<b>14</b>	<b>56%</b>	<b>11</b>	<b>44%</b>
<b>NORTE</b>												
Rondônia (RO)	8	57%	6	43%	1	13%	7	88%	4	50%	4	50%
<b>Total da Região</b>	<b>8</b>	<b>57%</b>	<b>6</b>	<b>43%</b>	<b>1</b>	<b>13%</b>	<b>7</b>	<b>88%</b>	<b>4</b>	<b>50%</b>	<b>4</b>	<b>50%</b>
<b>SUDESTE</b>												
Espírito Santo (ES)	41	25%	124	75%	20	49%	21	51%	31	76%	10	24%
Minas Gerais (MG)	304	80%	76	20%	241	79%	63	21%	14	5%	290	95%
Rio de Janeiro (RJ)	1	50%	1	50%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%
São Paulo (SP)	68	46%	80	54%	53	78%	15	22%	14	21%	54	79%
<b>Total da Região</b>	<b>414</b>	<b>60%</b>	<b>281</b>	<b>40%</b>	<b>315</b>	<b>76%</b>	<b>99</b>	<b>24%</b>	<b>59</b>	<b>14%</b>	<b>355</b>	<b>86%</b>
<b>SUL</b>												
Paraná (PR)	46	77%	14	23%	23	50%	23	50%	5	11%	41	89%
<b>Total da Região</b>	<b>46</b>	<b>77%</b>	<b>14</b>	<b>23%</b>	<b>23</b>	<b>50%</b>	<b>23</b>	<b>50%</b>	<b>5</b>	<b>11%</b>	<b>41</b>	<b>89%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>497</b>	<b>59%</b>	<b>341</b>	<b>41%</b>	<b>351</b>	<b>71%</b>	<b>146</b>	<b>29%</b>	<b>85</b>	<b>17%</b>	<b>412</b>	<b>83%</b>

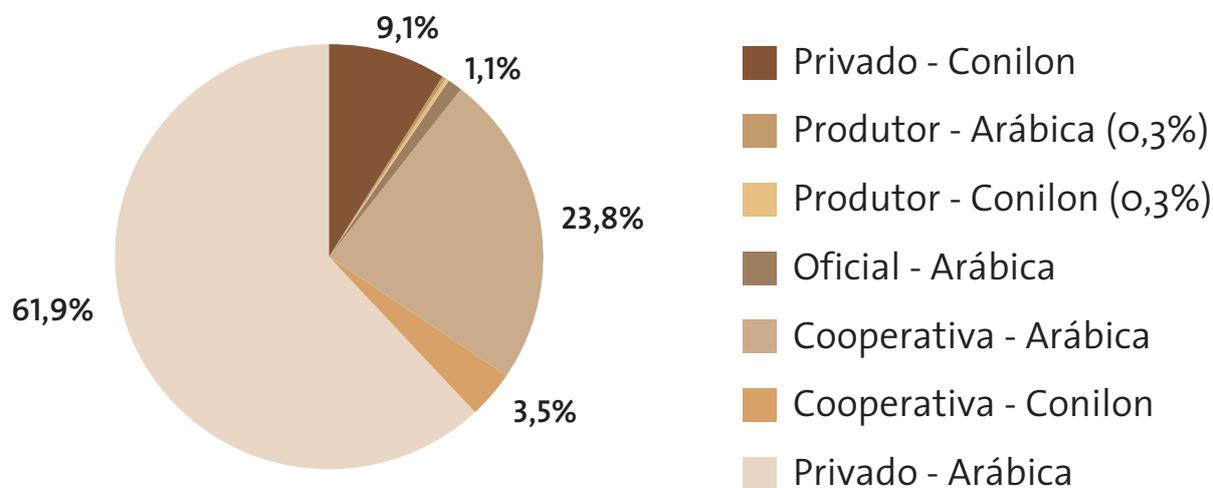
Fonte: Conab

Gráfico 10 - Estoques de café - quantidade por variedade e segmento



Fonte: Conab

Gráfico 11 - Estoques de café - % por variedade e segmento



Fonte: Conab

**SUREG/AC**

Travessa do Icó 180, Estação Experimental  
69.901-180 Rio Branco  
(68) 3221-8921  
(68) 3227-7959  
[ac.sureg@conab.gov.br](mailto:ac.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/AL**

Rua Senador Mendonça 148, Edif. Walmap 8º e 9º Andar  
57.020-030 Maceio  
(82)3358-6145  
(82)3241-2342  
[al.sureg@conab.gov.br](mailto:al.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/AM**

Av. Min. Mário Andreazza 2196, Distrito Industrial  
69075-830 Manaus  
(92) 3182-2404 / 3182-2433  
(92) 3182-2460  
[am.sureg@conab.gov.br](mailto:am.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/AP**

Av. Iracema Carvão Nenus 267, Centro (Prédio do SEBRAE)  
68.900-099 Macapá  
(96) 3222-5975/ ramal 1201  
(96) 3223-7846 (Fax)  
[ap.sureg@conab.gov.br](mailto:ap.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/BA**

Av. Antônio Carlos Magalhães 3840 ,4º andar, Bl. A  
Ed. Capemi, Pituba  
41821-900 Salvador  
(71) 3113-8630 / 8631  
(71) 99670-1057 (celular)  
(71) 3417-8620 (fax)  
[ba.sureg@conab.gov.br](mailto:ba.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/CE**

Rua Antônio Pompeu 555, José Bonifácio  
60.040-001 Fortaleza  
(85) 3252-1384  
(85) 3231-7300 (fax)  
[ce.sureg@conab.gov.br](mailto:ce.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/DF**

SIA Quadra 5 Lotes 300/400  
71.205-050 Brasília  
(61) 3363-2502  
(61) 3233-9316 (fax)  
[df.sureg@conab.gov.br](mailto:df.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/ES**

Av. Princesa Isabel 629, Ed. Vitória Center, 7º andar  
Sala 702, Centro  
29.010-904 Vitória  
(27) 3041-4005/4006  
(27) 3223-2892 (fax)  
[es.sureg@conab.gov.br](mailto:es.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/GO**

Av. Meia Ponte 2748, Santa Genoveva  
74.670-400 Goiás  
(62) 3269-7439  
(62) 3269-7436 / 3269-7437 (fax)  
[go.sureg@conab.gov.br](mailto:go.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/MA**

Rua dos Sabiás 4, Qd. 5, Lt. 4 e 5, Jardim Renascença  
65.075-360 São Luís  
(98) 2109-1302 / 1301 / 1344  
(98) 9167-1272 (celular)  
(98) 2109-1320 (fax)  
[ma.sureg@conab.gov.br](mailto:ma.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/MG**

Av. Prudente de Moraes 1671, Santo Antônio  
30.350-213 Belo Horizonte  
(31) 3290-2800  
(31) 3290-2784 (fax)  
[mg.sureg@conab.gov.br](mailto:mg.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/MT**

R. Padre Jerônimo Botelho 510, Ed. Everest, Dom Aquino,  
78015-240 Cuiabá, MT  
(65) 3616-3803  
(65) 3624-5280 (fax)  
[mt.sureg@conab.gov.br](mailto:mt.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/MS**

Av. Mato Grosso 1022, Centro  
79.002-232 Campo Grande  
(67) 3382-1502  
(67) 3383-4566  
[ms.sureg@conab.gov.br](mailto:ms.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/PA**

R. Joaquim Nabuco 23, Nazaré  
66.055-300 Belém  
(91) 3218-3600  
(91) 3224-2728  
[pa.sureg@conab.gov.br](mailto:pa.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/PB**

R. Cel. Estevão D'Ávila Linsa, s/nº, Ed. Empresarial Friends,  
Cruz das Armas  
58.085-010 João Pessoa  
(83) 3215-8118  
(83) 3242-5864 (fax)  
[pb.sureg@conab.gov.br](mailto:pb.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/PE**

Estrada do Barbalho 960, Iputinga  
50.690-000 Recife  
(81) 3453-4038  
[pe.sureg@conab.gov.br](mailto:pe.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/PI**

Rua Honório de Paiva 475, Sul, Piçarra  
64.017-112 Teresina  
(86) 3194-5400  
(86) 3221-6496 (fax)  
[pi.sureg@conab.gov.br](mailto:pi.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/PR**

Rua Mauá 1116, Alto da Glória  
80.030-200 Curitiba  
(41) 3313-1700  
[pr.sureg@conab.gov.br](mailto:pr.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/RJ**

Rua da Alfândega 91, 11º e 12º andares, Centro  
20.010-001, Rio de Janeiro  
(21) 3861-5750  
(21) 2252-1785 (fax)  
[rj.sureg@conab.gov.br](mailto:rj.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/RN**

Av. Jerônimo Câmara 1814, Lagoa Nova  
59.060-300 Natal  
(84) 4006-7616  
(84) 4006-7616 (fax)  
[rn.sureg@conab.gov.br](mailto:rn.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/RO**

Av. Farquar 3305, Pedrinhas  
78.903-031 Porto Velho  
(69) 2181-1620  
(69) 3216-8420  
[ro.sureg@conab.gov.br](mailto:ro.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/RR**

Av. Venezuela 1.120, Portão A, Anexo I, II e IV B, Mecejana  
69.309-690 Boa Vista  
(95) 3623-3200  
(95) 3623-1874  
[rr.sureg@conab.gov.br](mailto:rr.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/RS**

Rua Quintino Bocaiúva 57, Floresta  
90.440-051 Porto Alegre  
(51) 3326-6450  
(51) 3337-4262 (fax)  
[rs.sureg@conab.gov.br](mailto:rs.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/SC**

Rua Francisco Pedro Machado, s/nº, Barreiros  
88.117-402 São José  
(48) 3381-7221  
(48) 3381-7233 / 7236  
[sc.sureg@conab.gov.br](mailto:sc.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/SE**

Rua Senador Rollemberg 217, São José  
49.015-120 Aracaju  
(79) 3198-3500  
(79) 3211-2881 (fax)  
[se.sureg@conab.gov.br](mailto:se.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/SP**

Alameda Campinas 433, Térreo, 2º, 3º, 4º e 5º andares  
Jardim Paulista  
01.404-901 São Paulo  
(11) 3264-4816  
(11) 3264-4833  
[sp.sureg@conab.gov.br](mailto:sp.sureg@conab.gov.br)

**SUREG/TO**

Qd. 601 Sul, Av. Teotônio Segurado, Conj. 1, Lt. 2  
77016-330 Palmas  
(63) 3228-8401  
[to.sureg@conab.gov.br](mailto:to.sureg@conab.gov.br)

ISSN: 2446-7774



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

